



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATU-SENSU
EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ALISSON MENESES BATISTA

**A INFORMÁTICA COMO PROTAGONISTA NO CONTEXTO DO ENSINO
REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

**CABEDELO – PB
2022**

ALISSON MENESES BATISTA

**A INFORMÁTICA COMO PROTAGONISTA NO CONTEXTO DO ENSINO
REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Lato-Sensu em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências para a obtenção do título de pós-graduação.

ORIENTADOR (A): Prof. Me. Alexandre Moura Lima Neto

**CABEDELLO – PB
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

B333i Batista, Alisson Meneses.

A informática Como Protagonista no Contexto do Ensino Remoto em
Tempos de Pandemia / Alisson Meneses Batista – Cabedelo, 2022.
12 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Me. Alexandre Moura Lima Neto.

1. Ensino remoto. 2. Informática. 3. Pandemia. I. Título.

CDU 37.018.43:004

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALISSON MENESES BATISTA

A INFORMÁTICA COMO PROTAGONISTA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , Campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 27 de julho de 2022.

BANCA EXAMINADORA



**Prof. Me. Alexandre Moura Lima Neto (orientador)
Examinador Externo ao IFPB**



**Prof. Dr. Thiago Conrado de Vasconcelos
Instituto Federal da Paraíba – IFPB**



**Prof. Me. Ellery Henrique Barros da Silva
Examinador Externo ao IFPB**

Resumo

Atualmente estamos vivenciando um mundo cada vez mais globalizado e transposto pelo desenvolvimento dos meios tecnológicos, principalmente no que tange as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e bem como das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) fazendo com que passe a surgir significativas mudanças nos mais variados setores da sociedade, atingindo, até mesmo o sistema educacional brasileiro. Desta forma, o que se tem percebido nos dias atuais é que a relação da população contemporânea vem, cada vez mais, se estruturando pelo sistema de comunicação, utilizando-se da informática como ferramenta de trabalho e, de até mesmo lazer. Exercendo, desta forma, um papel de fundamental importância para a disseminação no ensino aprendido nos dias atuais, principalmente em virtude ao período pandêmico pela qual estamos vivendo, onde os cidadãos se viram obrigados a deixarem de realizar os seus afazeres com o intuito de barrar a propagação do vírus COVID-19, que tanto vem causando estragos por todo o mundo. Nesse sentido, o presente trabalho de conclusão de curso vem a tratar da utilização dos meios informáticos no ensino remoto em período pandêmico, demonstrando a sua importância e desenvolvimento. No que tange as metodologias empregadas na elaboração deste estudo foram utilizados os métodos bibliográficos com o intuito de analisar os pensamentos dos mais renomados autores. Foram utilizados também o método qualitativo e descritivo na abordagem do tema em si.

Palavras-chave: Meios informáticos. Ensino remoto. Pandemia.

Abstract

We are currently experiencing an increasingly globalized world, transposed by the development of technological means, especially with regard to Information and Communication Technologies (ICT) and as well as Digital Information and Communication Technologies (TDCIS) causing significant changes in the most varied sectors of society, reaching even the Brazilian educational system. In this way, what has been noticed nowadays is that the relationship of the contemporary population is increasingly being structured by the communication system, using information technology as a tool for work and even leisure. Exercising, in this way, a role of fundamental importance for the dissemination in teaching and learning nowadays, mainly due to the pandemic period we are living through, where citizens were forced to stop carrying out their tasks in order to stop the spread of the COVID-19 virus, which has been wreaking so much havoc around the world. In this sense, the present course conclusion work deals with the use of computerized means in remote teaching in a pandemic period, demonstrating its importance and development. Regarding the methodologies used in the elaboration of this study, bibliographic methods were used in order to analyze the thoughts of the most renowned authors. The qualitative and descriptive method were also used to approach the topic itself.

Keywords: Computer media. Remote teaching. Pandemic.

1 Introdução

Atualmente estamos vivenciando um mundo cada vez mais globalizado e transposto pelo desenvolvimento dos meios tecnológicos, principalmente no que tange as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), fazendo com que passe a surgir significativas mudanças nos mais variados setores da sociedade, atingindo, até mesmo o sistema educacional brasileiro.

Assim, mais do que disseminar uma informação, tais avanços tecnológicos propiciaram uma melhor capacitação para o futuro, desenvolvendo as habilidades cognitivas, sentimentais e sociais dos sujeitos envolvidos no processo educacional. Nesse sentido, os educadores não podem se abster das transformações pelas quais vem acontecendo na sociedade atual, onde que o uso de novos meios tecnológicos e, principalmente das mídias sociais, deve constituir-se como uma atividade constante no seu dia-a-dia de trabalho, devendo-se ainda atinar para as inovações surgidas, sendo audaciosos e enérgicos nas suas atividades profissionais. Mantendo uma comunicação harmoniosa para com os alunos em razão deles serem considerados nativos tecnológicos, já nascendo com a esperteza de lidarem como os tais sistemas existentes, como celulares e computadores.

Desta forma, o que se tem percebido nos dias atuais é que a relação da população contemporânea vem, cada vez mais, se estruturando pelo sistema de comunicação, utilizando-se dos meios digitais como ferramentas de trabalho, passando a exercer um papel de fundamental importância para a disseminação no ensino aprendizagem. Principalmente na atual conjuntura pela qual estamos vivenciando onde que, em virtude da pandemia ocasionada pela COVID-19, as instituições educacionais se viram obrigadas a mudarem todo o seu sistema metodológico de ensino, passando a buscar novas formas de procedimentos com o intuito de satisfazer as necessidades educacionais dos seus educandos, desenvolvendo assim a implantação de um aprendizado com a utilização do ensino remoto.

Tornando-se assim necessário a utilização, tanto por parte dos educadores como também dos educandos, de meios tecnológicos com o intuito de proporcionar a continuação do aprendizado e o desenvolvimento intelectual dos educandos, evitando-se, desta forma, um maior prejuízo para o ensino dos estudantes.

Ficando claro que os meios informáticos não só fazem parte da vida cotidiana dos cidadãos, mas também vem rompendo barreiras no meio educacional, funcionando como ferramentas pedagógicas proporcionadoras de um ensino onde se leva em conta a harmonia e a comunicação entre educador e educando.

Nesse sentido, o presente artigo vem a tratar da informática como protagonista no contexto do ensino remoto em tempos de pandemia. Apresentando como problemática a ser respondida ao longo do presente estudo o seguinte questionamento: De que forma a era digital vem contribuindo para a disseminação do ensino aprendizagem em período pandêmico?

Tal questionamento, parte do pressuposto do já limitado ensino ao que tange às TDICS e como a pandemia agravou ainda mais esse cenário, partindo de observações locais e globais sobre este fenômeno, que impulsionou de maneira forçada a migração quase total dos meios de ensino para os meios digitais.

Sendo assim, o objetivo principal deste estudo será o de demonstrar a importância da informática nos dias atuais, principalmente em face das instituições educacionais, pela qual veio a contribuir para o ensino remoto.

Para a realização deste artigo, foram utilizadas a metodologia de revisão bibliográfica, que possibilita compreender as pesquisas existentes, bem como obter conclusões a partir do tema proposto. Foram utilizados também o método qualitativo e descritivo na abordagem do tema em si.

2 Da pandemia da COVID-19

Antes de adentrarmos no tema a ser tratado pelo presente estudo, torna-se de fundamental importância realizar uma breve explanação acerca da pandemia da COVID-19 pela qual estamos vivenciando atualmente e que tantos problemas e mortes já ocasionaram.

Assim, no findar do ano de 2019 o mundo se viu em face a um vírus pela qual iria mudar toda a estrutura e rotina da população mundial em virtude do seu alto grau de contaminação e, principalmente, da sua carga lesiva para com os cidadãos, causando problemas respiratórios, dentre outras.

Dentre os seus sintomas, de acordo com a revista IstoÉ (2020), estão o aparecimento de febre, tosses, dores de garganta e dificuldades respiratórias, se apresentando, na maioria das vezes, como uma simples gripe sem ocasionar grandes complicações. Todavia, um em cada seis cidadãos a COVID-19 pode resultar em estados mais graves como por exemplo em quadros de insuficiência respiratória, principalmente naqueles indivíduos pelas quais apresentam uma idade mais avançada, em diabetes, hipertensos, dentre outros.

Diante tal fato medidas tiveram que ser tomadas com o intuito de tentar minimizar tal situação. Escolas, igrejas, comércio, tudo necessitou ser fechado, o uso de máscaras tornou-se obrigatório. Foi necessário estipular um distanciamento entre as pessoas, onde muitos se viram obrigados a ficarem reclusos em casa, sem poder ter o contato físico com os familiares, amigos, colegas de profissão, dentre outros. Todavia, nota-se que tais atos adotados não vieram a surtir muitos efeitos, principalmente em virtude de atos inconsequentes de muitos cidadãos que passavam a desrespeitar o estabelecido pelo Poder Público, realizando concentrações festivas dentre outras atividades.

Assim sendo, atualmente o Brasil conta-se com aproximadamente, de acordo com dados divulgados pela Agência Brasil (2021) com mais de 21 milhões de pessoas já infectadas pela COVID-19 pela qual resultou na morte de mais de 600 mil pessoas.

Vale ressaltar que, a partir do início da vacinação, pela qual veio somente a se concretizar no início do ano de 2021 o número de infectados e principalmente de mortes vem caindo cada vez mais, fazendo com que assim a população brasileira, aos poucos, possa retornar a sua vida cotidiana, de uma forma mais despreocupada, mesmo com o surgimento de novas variantes, contudo sem deixar de realizar a sua higienização e utilização de máscara.

2.1 Das tecnologias e o uso das mídias educacionais como meios propagadores da educação

O surgimento dos novos meios tecnológicos, de acordo com Almeida (2009), se dá por volta do séc. XX através do desenvolvimento dos sistemas de telecomunicação, a utilização de computadores, a expansão, de forma maciça, da internet entre outras inovações.

Assim sendo, a partir do ano de 1939, segundo o autor supracitado anteriormente, o sistema brasileiro de educação começa a notar a presença dos meios tecnológicos no instante em que se tem a utilização do Instituto Rádio Monitor para realizar o aprendizado à distância.

Almeida (2009) vem a lecionar ainda que, devido as variadas transformações ocorridas no eixo educacional brasileiro, com o intuito de adequar-se com os meios tecnológicos da comunicação e informação, tais procedimentos ocasionaram o surgimento de variadas fases, sendo elas:

Primeira fase: em um primeiro momento, o uso de computadores foi fortemente influenciado pelos discípulos de Papert e Piaget, chamados fogueistas, que a partir de um universo cartesiano, demasiadamente lógico-matemático, marcaram a época em que os computadores pré-PC, ou os PC com poucas memória e baixo poder de processamento eram utilizados segundo a lógica de interação com a máquina a partir de possibilidades de programação no universo lógico formal de interação entre aluno/professor, a partir da utilização das interfaces e comandos da linguagem LOGO; Segunda fase – em um segundo momento, com a evolução do poder de processamento dos microcomputadores, entra em cena a concepção skineriana, que se baseia na transferência da visão de máquina de aprender instrucionista para o mundo digital e em rede. Essa perspectiva foi fortalecida a partir dos projetos governamentais para a instalação de microcomputadores em escolas, concretizadas, por exemplo, com a grande utilização de softwares para automação de escritórios e/ou aplicações específicas que transformavam o microcomputador em máquina de ensinar, a partir de uma lógica estímulo/resposta;

Terceira fase – o fortalecimento e a popularização da internet fazem surgir diversos projetos na lógica dos chamados “portais educacionais” que buscam disseminar conteúdos e informações numa perspectiva de produção centralizada e de disseminação em massa, segundo métodos já amplamente difundidos pelos padrões de mídia broad-casting;

Fase atual – como resultado da evolução das tecnologias e práticas comunicacionais para os padrões interativos da chamada web 2.0, onde as interfaces e recursos de navegação tornam-se mais simples e intuitivos, transferindo poder de criação e compartilhamento de conteúdo para os usuários, novas possibilidades se abrem, entretanto, ainda devem ser analisadas enquanto potencial, pois são poucas as iniciativas educacionais de apropriação desses recursos numa perspectiva de aproveitar todo o seu potencial. Numa análise mais superficial, podemos dizer que há uma tendência em muitas escolas e redes de ensino de restringir o acesso a esses recursos a partir de justificativas diversas, que vão desde os argumentos relacionados à segurança da informação até a necessidade de resguardar os alunos dos perigos inerentes a tais ambientes (ALMEIDA, 2009, p. 09-10).

Vale ressaltar que, segundo Chaves (1999, p. 30), a utilização dos meios tecnológicos no ensino só se concretizou a partir do séc. XX, complementando ainda que: “entre as tecnologias que o ser humano inventou algumas afetaram profundamente a educação, como: a fala baseada em conceitos, a escrita alfabética, a imprensa, e sem dúvida alguma o conjunto de tecnologia eletrônica”.

Desta forma, Galbiati & Feldman (2013) preceituam que:

A educação e a tecnologia são fenômenos extraordinários, desencadeados pelo ser humano, sendo que emergiram da necessidade de evolução deste indivíduo, no tempo e espaço, na busca por sua sobrevivência. Tais fenômenos vêm ocorrendo dentro de um processo histórico-cultural, que vem garantindo a própria existência humana (GALBIATI; FELDMAN, 2013, p. 5).

Assim sendo, pode-se dizer que a utilização dos meios digitais consiste em um poderoso instrumento de propagação da educação, sendo que a empregabilidade das tecnologias tem a capacidade de possibilitar uma maior interação entre educadores e educandos, desenvolvendo, desta forma, um ensino/aprendizado mais expressivo.

Partindo deste pressuposto Sotero & Coutinho (2020) vem a descrever que:

A internet produziu várias novidades que mudaram as nossas práticas e a nossa condição de nos conectar com o mundo. Fazemos uso, da internet em vários artefatos culturais como: *tablets*, celulares (*smartphones*), *laptops*, computadores, TVs, entre outros (SOTERO; COUTINHO, 2020, p. 3).

Já Faustino *et. al* (2020) dispõem que:

A utilização da tecnologia como apoio educacional facilita as práticas e desenvolvimento das aulas em busca de novos conhecimentos, faz ainda com que os alunos se tornem autores e coprodutores da informação obtida (FAUSTINO *et. al*, 2020, p. 55).

Assim, pode-se entender que as mídias digitais são consideradas como um sistema de comunicação, onde o seu conteúdo está baseado na sua tipografia, podendo ser exercida de forma impressa, digitalmente ou no método eletrônico, tendo a sua expansão no momento da conhecida “Era digital”, pela qual passou a utilizar-se, de forma considerável, os computadores, celulares, GPS, dentre outros meios tecnológicos.

Desta forma Lemos (2003) vem a preceitua que:

Com as tecnologias analógicas, a transmissão, o armazenamento e a recuperação de informação eram completamente inflexíveis. Com o digital, a forma de distribuição e armazenamento são independentes, multimodais, onde a escolha em obter uma informação sob a forma textual, imagética ou sonora é independente do modo pelo qual ela é transmitida. Nesse sentido, as redes eletrônicas constituem uma nova forma de publicação (a eletrônica), onde os computadores podem produzir cópias tão perfeitas quanto o original (LEMOS, 2003, p. 70).

Diante o exposto, percebe-se a fundamental importância pelas quais os meios digitais e tecnológicos representam em face ao ensino, proporcionando inúmeras vantagens, tanto para o educando como para o educador.

Por conseguinte, Oliveira & Campos (2013) defendem a ideia de que os meios tecnológicos e as mídias digitais acabaram influenciando significativamente o aprendizado educacional, seja ela nos anos iniciais como também no ensino superior, destacando a sua relevância não somente direcionada para o avanço cognitivo, mas também para o meio social e, principalmente, inclusivo. Valendo ressaltar que a propagação da informática no sistema de ensino vem acontecendo de modo contínuo acarretando transformações nas táticas metodológicas de ensino e, em virtude deste fato, tem-se dois modelos de aula, sendo o primeiro voltado para os métodos anteriores e o segundo direcionado para o momento posterior da instituição das tecnologias de comunicação.

Entende-se assim que, de acordo com Alcici (2014, p. 2) “a escola é historicamente situada e, portanto, está sujeita às mesmas influências e transformações que afetam a sociedade como um todo”. Portanto, em razão da globalização pela qual estamos vivenciando e, bem como, pela pandemia da COVID-19 que vem afetando toda a população mundial, fica claro a nítida ligação existente entre os meios tecnológicos e o ensino/aprendizado, demonstrando a sua importância para a mesma.

2.2 O ensino remoto como alternativa tecnológica no desenvolvimento do aprendizado

Como já dito anteriormente, a pandemia da COVID-19 acabou afetando, de forma significativa, o sistema educacional brasileiro, tornando-se necessário a paralisação das suas atividades com o intuito de conterem a propagação deste vírus. Assim sendo, medidas tiveram que se adotadas na esperança de minimizarem os prejuízos advindos de tal situação e por buscarem novas formas de procedimentos com o intuito de satisfazerem as necessidades educacionais em face aos educandos.

Diante destes fatos, é que surge o ensino remoto, sendo caracterizado, segundo Mohammed *et. al* (2020), como sendo a utilização de instrumentos do ensino a distância para a administração de aulas pelas quais, em um período comum, seria lecionada de maneira presencial, dentro dos recintos educacionais, mas em virtude de um momento anômalo, necessitam ser realizadas de forma remota.

Assim Joye *et. al.* (2020, p. 13) vem a preceituar que:

O objetivo principal nessas circunstâncias não é recriar um novo modelo educacional, mas fornecer acesso temporário aos conteúdos e apoios educacionais de uma maneira a minimizar os efeitos do isolamento social nesse processo (JOYE *et. al.*, 2020, p. 13).

Desta forma Arruda (2020) leciona que não há um método único a ser seguido para a construção do ensino remoto, sendo que:

Pode ser apresentada em tempo semelhante à educação presencial, como a transmissão em horários específicos das aulas dos professores, nos formatos de lives. Tal transmissão permitiria a colaboração e participação de todos de forma simultânea, mas pode envolver a gravação das atividades para serem acompanhadas por alunos sem condições de assistir aos materiais naquele momento. Ela também pode envolver mais iniciativa da EAD, implementando ferramentas assíncronas (que funcionam de forma não instantânea, como fóruns de discussão) e melhor estruturação de materiais. Pode também envolver a transmissão de conteúdos por TV, rádio ou canal digital estatal, de forma mais massiva e emergencial (ARRUDA, 2020, p. 266).

No que tange as sessões síncronas Moreira, Henriques & Barros (2020) informam que se aparentam com o ensino expositivo, tendo a sua utilidade ligada ao desenvolvimento de práticas educacionais pelas quais requer que haja um *feedback* de forma imediata, com o intuito de possibilitar a atuação dos educandos de maneira célere ou como meio de se avaliar a aprendizagem, possibilitando ainda, de uma certa forma, a minimização do distanciamento do educador e do educando.

Diante todo o exposto, e seguindo os pensamentos de Arruda (2020), pode-se afirmar que o ensino remoto se constitui de um sistema de fundamental importância para que seja mantido a ligação entre educadores, educandos e os demais membros dos centros educacionais. Visto que a continuação

da pandemia, mesmo com o início das vacinações em face a população, se estendera por mais um longo período, ocasionando, conseqüentemente, a continuação do distanciamento social das pessoas.

Desta forma, pode-se assim dizer que o ensino remoto é um sistema de aprendizagem pela qual é caracterizado pelo distanciamento geográfico de educadores e educandos, sendo instituída por um período temporário nos mais variados níveis de ensino dos centros educacionais, com o intuito de que não haja o interrompimento das atividades escolares. Vale ressaltar nesta ocasião que o ensino remoto se constitui de um sistema totalmente diferenciado da educação a distância, mais conhecido como EAD. Nesse sentido Arruda (2020) leciona que a educação a distância compreende mais do que instrumentos digitais e meios on-line, utilizando-se de diversos meios de comunicação, como por exemplo a impressão de materiais didáticos. Sendo que o ensino remoto foi desenvolvido tão somente para atender as necessidades dos meios sociais advindas da pandemia da COVID-19.

Percebe-se assim que o sistema educacional presencial necessitou ser modificado para os procedimentos digitais. Sendo que no ensino remoto as aulas acontecem em um período síncrono, ou seja, serão seguidas as regras pelas quais regem o ensino presencial, a partir da introdução de videoaulas, aulas sendo realizadas por meio de web conferências, e os exercícios desenvolvidos pelos educadores seguirão normalmente, no transcorrer da semana por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem, conhecidos como AVA, com formato assíncrono. Nota-se assim que, a presença física, tanto por parte dos educadores como dos educandos, dentro dos recintos educacionais, será substituída pela presença digital por meio de aulas online.

Entretanto, vale ressaltar que, de acordo com Faustino *et. al* (2020), a instituição da educação remota não se constitui de um ato puramente simples. A mudança da prática de ensino presencial para virtual exige um maior investimento dos meios tecnológicos, bem como a elaboração de novos modelos metodológicos, levando-se em consideração que mesmo que os educandos tenham, de uma certa forma, acesso aos meios digitais, haverá sempre limitações para os mesmos em realizar os seus estudos. Valendo ainda evidenciar que nem toda a temática, em virtude de suas particularidades, se adequarão, de forma satisfatória, ao ensino remoto.

2.3 Dos obstáculos encontrados com o advento do ensino remoto

A utilização dos meios tecnológicos, principalmente em se tratando dos sistemas digitais no meio educacional, sempre foi constituída por obstáculos a serem superados. Obstáculos estes caracterizados pela falta de uma infraestrutura adequada nos centros educacionais pelas quais não proporciona sequer o mínimo desejado para a realização de estudos que dependam da utilização destes sistemas, chegando-se ao ponto de não haver nem mesmo Internet nos ambientes escolares tornando um empecilho para o desenvolvimento educacional por meio dos sistemas digitais.

Um outro obstáculo observado diz respeito a falta de condições financeiras, tanto por parte dos educandos como também dos educadores, em ter, para si, acesso a estes instrumentos tecnológicos. Sendo que os meios que possuem são, tão somente, os seus celulares que, na maior parte, não sustentam o grande número de informações que lhes são repassados e nem mesmo a memorização de novos aplicativos, dificultando ainda mais a interação entre os mesmos. Desta forma, toma destaque aos estudantes e escolas situados em regiões rurais, pois historicamente, já são desprovidos de investimentos e políticas públicas, que na maioria das vezes, contempla regiões mais habitadas, como zonas urbanas. Assim Nannini (2022) observa que as escolas localizadas em zona rural possuem mais dificuldade no acesso e manipulação das TDICS que as de zona urbana, bem como o acesso dificultoso à internet e/ou comunicação com estudantes e família. Além do mais vale ressaltar que grande parte dos educadores como também os educandos moram em locais desprovidos de acesso à internet ou que tenha qualquer tipo de conexão de forma estável, criando-se assim uma certa barreira entre a utilização dos meios remotos e o mundo educacional.

Behar (2020) explana que a transposição do sistema presencial para o ensino remoto levou muitos educadores a reestruturarem o seu modo de ensinar, pois os mesmos não se encontravam aptos e muito menos capacitados para atuarem neste sistema de ensino. Além do mais o profissional da educação se encontra, atualmente, totalmente desvalorizado, seja de forma social, econômica e até mesmo politicamente, mesmo assim, são lhe impostos um novo desafio pelos quais terão que se reinventar para exercer, de forma plena a sua tarefa de ensinar.

Uma outra barreira encontrada diz respeito a sobrecarga pelas quais os professores estão tendo que passar, pois, os mesmos estão precisando se reinventar, como dito anteriormente, exigindo-se assim que haja uma nova programação de aula a ser repassada aos alunos nas mais variadas formas de comunicação, fazendo com que os educadores estejam interligados ao seu trabalho a todo instante, principalmente em períodos pelos quais estariam realizando os seus afazeres pessoais ou descansando, resultando, conseqüentemente, em uma sobrecarga emocional, consumando-se em um grande nível de stress, mal-estar, angústia e em outras manifestações ligadas com a saúde mental da pessoa.

Entretanto, vale ressaltar que, as dificuldades apresentadas constituem-se de atos que já vem sendo desenvolvidas ao longo dos anos no sistema educacional brasileiro, seja no ensino fundamental, médio e até mesmo no ensino superior. Contudo, somente agora, com o surgimento da pandemia, que a questão tomou outros rumos em virtude da necessidade de se utilizar os meios tecnológicos de forma mais constante com o intuito de dar seguimento ao ensino e à aprendizagem dos estudantes, proporcionando assim a continuidade da vida educacional, que tanto tem sido prejudicada nos últimos tempos.

3 Metodologia

De acordo com Minayo, (2013), a metodologia é compreendida como:

O processo de dialogicidade entre as questões epistemológicas que impelem a investigação e que são requeridos pelo tema, os instrumentos operacionais para a busca às respostas requeridas pela indagação dessa pesquisa, e, a marca pessoal do pesquisador em articular teoria, métodos e achados (MINAYO, 2013, p. 25).

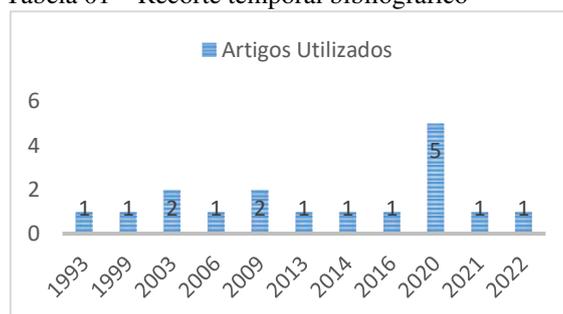
Para a realização deste artigo, foram utilizadas a metodologia de revisão bibliográfica, que possibilita compreender as pesquisas existentes, bem como obter conclusões a partir do tema proposto. De acordo com Marconi & Lakatos (2003), estabelecem que:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 183).

Tratando-se também de um estudo descritivo e qualitativo de publicações que foram obtidas da biblioteca virtual acerca da informática como protagonista no contexto do ensino remoto em tempos de pandemia. De acordo com Gil (2009, p.28), os métodos descritivos “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou o estabelecimento de relações entre variáveis.” Já a definição de pesquisas qualitativas obteve diversas interpretações no decorrer de sua vasta trajetória histórica, contudo, resumidamente, constitui-se no exercício interpretativo dos pesquisadores no tocante ao que enxergam, escutam e compreendem. Ou seja, dá perceptividade ao mundo baseando-se em sistema de interpretação do mundo natural e suas ocorrências (DENZIN & LINCOLN, 2006; CRESWELL).

Assim, foram utilizados para esta pesquisa artigos científicos, revistas de circulação nacional e livros que correlacionam com a área em questão, com o intervalo destas entre os anos de 2014 – 2022, sendo algumas datadas de antes deste intervalo, contudo, utilizadas para embasamento metodológico da pesquisa.

Tabela 01 – Recorte temporal bibliográfico



4 Apresentação dos resultados

Diante o exposto foi possível perceber que a utilização dos meios tecnológicos, por meio dos sistemas da informática, constitui-se de grande valia para com o ensino/aprendizado nas instituições educacionais, favorecendo para que haja uma melhor assimilação dos conteúdos repassados pelos educadores para com os seus educandos, servindo assim de base de apoio para o meio educacional nos dias atuais. Funcionando ainda como um processo motivador e facilitador em razão de dispor de recursos disciplinares que fazem com que os educandos se sintam mais aguçados pelo ensino/aprendizado.

Um segundo ponto positivo notado pelo uso de tais processos para com a educação no ensino está no fato que muitos alunos residem ou moram longe das suas instituições de ensino, necessitando percorrer uma longa jornada de transporte, ocasionado momento de total desgaste físico e psicológico. Diante tal fato os mecanismos informáticos vêm a favorecer os alunos, em virtude de proporcionar uma comunicação, em tempo real, com outros alunos e com os próprios educadores, pelas quais os mesmos podem repassar o conteúdo disponibilizado pelo educador nas salas de aula, fazendo com que assim este aluno não fique defasado em seu estudo. Desta forma, fazendo com que haja uma maior interação aluno-professor e aluno-aluno.

Nota-se assim que a utilização dos meios tecnológicos, como é o caso do ensino remoto que só veio a tornar conhecido em virtude da atual conjuntura pela qual estamos vivenciando atualmente, constitui-se de fundamental importância para com o sistema educacional, proporcionando inúmeras vantagens, tanto para os educandos como também para os educadores, gerando assim um relacionamento didático e dinâmico para com estes membros.

5 Conclusão

O isolamento social originado pela pandemia da COVID-19 resultou em significativas transformações em especial para com as instituições educacionais do país. Fazendo com que assim tornasse necessário a implantação de novos métodos de ensino com o intuito de propiciar o ensino/aprendizado para com os educandos.

Nesse sentido, passaram a se utilizar do ensino remoto, por meio dos meios tecnológicos da informática, como forma de satisfazer as necessidades do alunado, demonstrando a fundamental importância pela qual estes sistemas representam atualmente. Demonstrando que a empregabilidade destas tecnologias no ensino educacional, alinhada, logicamente, com as atividades dos educadores, tem a capacidade de aumentar o aprendizado dos estudantes. Mais do que isso, o mundo globalizado pela qual estamos inseridos passa a exigir, cada vez mais, a promoção de conhecimentos e de habilidades próprias que necessitam ser melhor trabalhadas nos centros educacionais.

A empregabilidade dos meios tecnológicos pode contribuir ainda como um meio auxiliador dos educadores em face a certas atividades a serem desenvolvidas, sejam elas ligadas a parte organizacional da escola por meio de transferência documentais, como também dentro das salas de aulas através do repasse de atividades, disponibilizando um tempo maior para que eles possam se dedicarem a ações mais complexas e que exerçam maiores resultados no ensino dos educandos.

Todavia, vale ressaltar que, a implantação do ensino remoto nos centros educacionais brasileiro evidenciou a total precariedade pela qual estas instituições estão passando. Educadores mal remunerados

necessitando se reinventar nas mais variadas formas possíveis com o intuito de disponibilizar suas atividades nos meios digitais, sendo que em grande parte dos casos sem a mínima condição, em virtude destas instituições estarem desprovidas dos meios tecnológicos necessários.

Nesse sentido, pode-se dizer que os desafios são muitos. Entretanto, em face de um novo impulsionamento para com o uso de meios tecnológicos no sistema de ensino, o que se espera são que estes problemas possam ser resolvidos pelos órgãos responsáveis da educação, ou seja, pelo poder público.

Assim, pode-se concluir que mesmo com as dificuldades apresentadas após a instituição do ensino remoto, a empregabilidade dos sistemas informáticos constitui-se de fundamental importância para com os meios educacionais no país, sendo ela capaz de propiciar o desenvolvimento do alunado e de toda a parte estrutural pertencente ao sistema de ensino, indo desde o corpo administrativo da escola até aos pais do alunado. Possibilitando o desenvolvimento do vínculo existente, advindos do ensino presencial, dos educandos com seus educadores, e demais membros dos centros educacionais.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. **Covid-19: Brasil tem mais 601,5 mil mortes e 21,59 milhões de casos**. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-10/covid-19-brasil-tem-6015-mil-mortes-e-2159-milhoes-de-casos>. Acesso em: 21 de jan. de 2022.

ALCICI, Sonia Aparecida Romeu. In: Almeida, Nanci Aparecida de. **Tecnologia na Escola: abordagem pedagógica e abordagem técnica**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

ALMEIDA, Doriedson Alves de. **TIC e educação no Brasil: breve histórico e possibilidades atuais de apropriação**. Pró-Discendente, v. 15, n2, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/prodiscendente/article/view/5725/4173>. Acesso em: 20 de jan. de 2022.

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Em Rede-Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>. Acesso em: 22 de jan. de 2022.

BEHAR, Patricia Alejandra. **“O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância”**. Jornal da Universidade. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 25 de jan. de 2022.

CHAVES, Eduardo O C. **A Tecnologia e a Educação**. 1999. Disponível em: <https://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Tecnologia/chaves-tecnologia.pdf>. Acesso em: 21 de jan. de 2022.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FAUSTINO, Lorena S.; RODRIGUES, Tulio Faustino et al. **Educadores Frente a Pandemia: dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes**. Boa Vista: Boletim de Conjuntura, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.3907086>. Acesso em: 24 de jan. de 2022.

GALBIATI, Daniela P.; FELDMAN, Alba Krishna T. **Novas tecnologias e o ensino de língua inglesa: uma proposta concreta**. Curitiba: SEED/PR, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_lem_artigo_daniela_pedruzzi_galbiati.pdf. Acesso em: 24 de jan. de 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ISTOÉ. Sintomas, letalidade, grupo de risco: o que se sabe até o momento sobre o coronavírus. **ISTOÉ**, 2020. Disponível em: <https://istoe.com.br/parte-do-misterio-do-coronavirus-se-revela/>. Acesso em: 22 de jan. de 2022.

JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. **Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19**. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e521974299, 24 maio 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341828716_Educacao_a_Distancia_ou_Atividade_Educacional_Remota_Emergencial_em_busca_do_elo_perdido_da_educacao_escolar_em_tempos_de_COVID-19. Acesso em: 26 de jan. de 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 2^a Ed. Sp: Hucitec/Rj: Abrasco, 1993.

MOHMMED, A. O. et al. Emergency remote teaching during Coronavirus pandemic: the current trend and future directive at Middle East College Oman. **Innovative Infrastructure Solutions**, v. 5, n. 3. 2020.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**. Revista Dialogia, n. 34, p. 14, 2020. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9756>. Acesso em: 25 de jan. de 2022.

NANNINI, G. **Pandemia impacta ensino nas escolas rurais**. Disponível em: <<https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/pandemia-impacta-ensino-nas-escolas-rurais/>>. Acesso em: 10 set. 2022.

OLIVEIRA, Neide Aparecida Arruda de; CAMPOS, Francini Mengui. **Tecnologia na Educação: a aprendizagem da Língua Inglesa por meio da rede social**. LiveMocha. Educação, Cultura e Comunicação, Lorena, v. 4, n. 7. 2013. Disponível em: <http://unifatea.com.br/seer3/index.php/ECCOM/article/view/565>. Acesso em: 24 de jan. de 2022.

SOTERO, Elaine; COUTINHO, Brenda. **Memes, tecnologias e educação: ‘conversas’ com professoras em tempos de pandemia**. 08 de ago. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.50564>. Acesso em: 22 de jan. de 2022.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Documentos necessários

Assunto: Documentos necessários
Assinado por: Alisson Meneses
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Alisson Meneses Batista, ALUNO (202027410101) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 03/07/2023 10:34:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 03/07/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 867502
Código de Autenticação: 8cb84ad279

